

Atividades

1. Determine a paridade de $(123275 + 346231)^{234} + (3451 + 4532)^{542}$.

Solução: Como 123275, 346231 e 3451 são números ímpares podemos substituí-los por $\bar{1}$ e 542 é par substituímos por $\bar{0}$, temos então:

$$(\bar{1} + \bar{1})^{234} + (\bar{1} + \bar{0})^{542}$$

Sabemos que a soma de dois números ímpares é par e ainda, que a soma de um número par com um número ímpar é ímpar, então:

$$\bar{0}^{234} + \bar{1}^{542} = \bar{0} + \bar{1} = \bar{1}$$

Logo a soma destes números é ímpar.

2. Mostre que para todos a inteiro e n natural não nulos, os números a e a^n têm mesma paridade.

Solução: Temos aqui que a é um número inteiro, então a é par ou a é ímpar, vamos mostrar os dois casos. Sabemos que se a é um número par ele é representado por $\bar{0}$, então $a = \bar{0}$ isso implica que:

$$a^n = \bar{0}^n = \bar{0}$$

Pois um número par multiplicado por um número par n vezes é par. Caso em que a é ímpar, teremos $a = \bar{1}$, então:

$$a^n = \bar{1}^n = \bar{1}$$

Pois como visto nas observações em aula, o produto entre números ímpares é ímpar.

3. Dado um número inteiro a e dados dois números naturais n e m , não nulos, mostre que são sempre pares os números $a^n + a^m$ e $a^n - a^m$.

Solução: Como na questão acima, a é um número inteiro, então temos duas possibilidades, a é par ou a é ímpar.

Se a é par, então $a^n = \bar{0}^n$ e $a^m = \bar{0}^m$, isso implica que

$$a^n + a^m = \bar{0}^n + \bar{0}^m = \bar{0} + \bar{0} = \bar{0}$$

e

$$a^n - a^m = \bar{0}^n - \bar{0}^m = \bar{0} - \bar{0} = \bar{0}$$

Logo a adição e a subtração de números pares, elevados em uma potência qualquer pertencente aos naturais será par.

Agora, se a é ímpar, então $a^n = \bar{1}^n$ e $a^m = \bar{1}^m$, isso implica que

$$a^n + a^m = \bar{1}^n + \bar{1}^m = \bar{1} + \bar{1} = \bar{0}$$

e

$$a^n - a^m = \bar{1}^n - \bar{1}^m = \bar{1} - \bar{1} = \bar{0}$$

Logo a adição e a subtração de números ímpares, elevados em uma potência qualquer, pertencente aos naturais, será par.

4. Qual é a paridade da soma dos números naturais de 1 a 10? E de seu produto?

Solução: A soma dos números de um 1 a 10 é igual a $1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8 + 9 + 10$, vamos substituir os números pares por $\bar{0}$ e os números ímpares por $\bar{1}$, temos então:

$$\bar{1} + \bar{0} + \bar{1} + \bar{0} + \bar{1} + \bar{0} + \bar{1} + \bar{0} + \bar{1} + \bar{0} = \bar{1}$$

Logo a soma dos números de 1 a 10 é ímpar.

O produto dos números de um 1 a 10 é igual a $1 \times 2 \times 3 \times 4 \times 5 \times 6 \times 7 \times 8 \times 9 \times 10$, vamos substituir os números pares por $\bar{0}$ e os números ímpares por $\bar{1}$, temos então:

$$\bar{1} \times \bar{0} \times \bar{1} \times \bar{0} \times \bar{1} \times \bar{0} \times \bar{1} \times \bar{0} \times \bar{1} \times \bar{0} = \bar{0}$$

Logo o produto dos números de 1 a 10 é par.

5. Você pode encontrar cinco números ímpares cuja soma seja 100?

Solução: Como os números ímpares são representados por $\bar{1}$, temos:

$$\bar{1} + \bar{1} + \bar{1} + \bar{1} + \bar{1} = 100$$

Somando dois a dois, obtemos:

$$\bar{0} + \bar{0} + \bar{1} = 100$$

Disso temos que:

$$\bar{1} = 100$$

Mas isso é uma contradição, pois 100 é um número par. Logo não é possível encontrar 5 números ímpares cuja soma seja igual a 100.

6a. Os números de 1 a 10 estão escritos em uma linha. Pode-se colocar os sinais de “+” e de “-” entre eles de modo que o valor da expressão resultante seja igual a zero?

Solução: Não é possível. Imaginando que fosse possível, poderíamos separar os números dados em dois grupos com a mesma soma (basta passar todos os números com sinal negativo para o outro lado da expressão que é igual a zero). Entretanto a soma dos números naturais de 1 a 10 é igual a 55. Como este número é ímpar, não podemos separar os números dados em dois grupos que tenham a mesma soma.

6b. Continuando o exercício anterior, vamos imaginar que os números de 1 a 11 estão escritos em uma linha. Pode-se colocar os sinais de “+” e de “-” entre eles de modo que o valor da expressão resultante seja igual a zero?

Solução: Como no caso anterior, para isto ser possível, devemos dividir os números dados em dois grupos com mesma soma. Como a soma dos números

naturais de 1 a 11 é igual a 66 precisamos de dois grupos cuja soma seja igual a 33. Começando pelos maiores, observe que $11+10+9 = 30$. Daí, $11+10+9+3 = 33$. Assim, $1+2+4+5+6+7+8 = 33$ e, portanto, $1+2+4+5+6+7+8 = 11+10+9+3$. Daí obtemos $1+2-3+4+5+6+7+8-9-10-11 = 0$.

7. Qual é o valor da soma $1+2+3+\dots+2014$? Esta soma é par ou é ímpar?

Solução: Aqui iremos utilizar a fórmula da soma dos números naturais que é $S = \frac{n \times (n+1)}{2}$ para descobrirmos qual é o valor da soma $1+2+3+\dots+2014$, teremos então:

$$S = \frac{n \times (n+1)}{2} = \frac{2014 \times (2014+1)}{2} = 1007 \times 2015 = 2029105$$

Como vimos no resultado acima esta soma é ímpar, pois o produto entre dois números ímpares, 1007 e 2015, é ímpar.

8. Qual é a soma dos múltiplos de 3 entre 1 e 301.

Solução: Primeiramente vamos identificar alguns múltiplos de 3, entre esses números, os quais são $\{3, 6, 9, 12, 15, \dots, 300\}$. Pode-se observar que os múltiplos seguem um padrão, então a soma desses números é dada por:

$$3 \times (1+2+3+4+\dots+100)$$

Utilizando a fórmula da soma que vimos acima temos:

$$3 \times \frac{100 \times (100+1)}{2} = 3 \times \frac{100 \times 101}{2} = 3 \times 50 \times 101 = 15150$$

9. Um gafanhoto pula ao longo de uma linha. No seu primeiro pulo, ele anda 1 cm, no segundo 2 cm, no terceiro 3 cm, e assim sucessivamente. Cada pulo o leva para a direita ou para a esquerda. Mostre que após 1985 pulos, o gafanhoto não pode retornar a sua posição inicial.

Solução: Este exercício pode ser considerado como uma aplicação dos problemas anteriores. Em cada pulo, quando o gafanhoto andar para a direita, vamos colocar um sinal “+” na distância que ele percorreu, e quando ele andar para a esquerda vamos colocar um sinal “-” na distância que ele percorreu no pulo. Assim, para ele retornar para a posição inicial deve ser possível colocar sinais de “+” e de “-” na frente e entre os números naturais de 1 até 1985 de modo que a expressão resultante seja igual a zero. Entretanto, como a soma dos números de 1 até 1985 é ímpar, concluímos que isto é impossível.